

Exemplo de tabela							
ID do Teste	Requisito Funcional	Caso de Teste	Dados de Entrada	Resultado Esperado	Resultado Obtido	Status	Observações
TF01	RF01	Visualizar todas as vagas	Nenhum	Lista completa de vagas cadastradas
TF02	RF02	Abrir vaga específica	ID da vaga válida	Detalhes da vaga
...

Explicação dos Campos:	
ID do Teste:	Identificador único para cada caso de teste.
Requisito Funcional:	Referência ao requisito funcional que está sendo testado.
Caso de Teste:	Descrição detalhada do cenário de teste.
Dados de Entrada:	Valores ou condições que serão inseridos no sistema durante o teste.
Resultado Esperado:	Comportamento esperado do sistema após a execução do teste.
Resultado Obtido:	Comportamento real do sistema após a execução do teste.
Status:	Indica se o teste foi aprovado, reprovado ou está em andamento.
Observações:	Espaço para adicionar comentários adicionais sobre o teste.

Exemplo de casos de testes com dados de entrada e resultados esperados

ID do Teste	Requisito Funcional	Caso de Teste	Dados de Entrada	Resultado Esperado	Resultado Obtido	Status	Observações
TF03	RF03	Pesquisar por palavra-chave inexistente	"PalavraInvalida"	Mensagem informando que não foram encontradas vagas
TF04	RF05	Login com senha incorreta	"usuario@email.com", "senhaErrada"	Mensagem de erro indicando senha incorreta
TF05	RF10	Cadastrar vaga com dados inválidos	Título em branco, descrição muito longa	Mensagem de erro indicando campos obrigatórios ou limites de caracteres

Dicas Adicionais:

Cobertura: Certifique-se de que todos os requisitos funcionais sejam cobertos por pelo menos um caso de teste.

Variedade: Inclua casos de teste com dados válidos, inválidos e limites para verificar diferentes comportamentos do sistema.

Priorização: Priorize os testes de acordo com a criticidade dos requisitos e o risco de falha.

Automatização: Utilize ferramentas de automação de testes para aumentar a eficiência e a repetibilidade dos testes.

Completando a Tabela:

Para completar a tabela, você precisará definir casos de teste mais específicos para cada requisito funcional. Considere os seguintes aspectos:

Caminhos alternativos: Explore diferentes fluxos do usuário e possíveis erros.

Combinações de dados: Teste diferentes combinações de dados de entrada para verificar a robustez do sistema.

Condições de borda: Teste os limites do sistema, como a quantidade máxima de caracteres em um campo ou o número máximo de vagas cadastradas.

Observação: Esta tabela é apenas um exemplo e pode ser adaptada de acordo com as necessidades específicas do seu projeto.

Variedade: Inclua casos de teste com dados válidos, inválidos e limites para verificar diferentes comportamentos do sistema.

Priorização: Priorize os testes de acordo com a criticidade dos requisitos e o risco de falha.

Automatização: Utilize ferramentas de automação de testes para aumentar a eficiência e a repetibilidade dos testes.

Completando a Tabela:

Combinções de dados: Teste diferentes combinações de dados de entrada para verificar a robustez do sistema.

Condições de borda: Teste os limites do sistema, como a quantidade máxima de caracteres em um campo ou o número máximo de vagas cadastradas.

Observação: Esta tabela é apenas um exemplo e pode ser adaptada de acordo com as necessidades específicas do seu projeto.